

GOULART NO EXÍLIO

Porto Alegre, 2

O sr. João Goulart saiu hoje às 11,45 horas, rumo ao exílio. Não se sabe ainda se vai para o Uruguai ou para o Paraguai. O ex-presidente brasileiro viaja em companhia de quinze pessoas.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA DECLARADA VAGA

Brasília, 2

O presidente do Senado, sr. Auro Moura Andrade, declarou, amanhã, que a Presidência da República está vaga e que o Congresso será convocado em reunião extraordinária para nomear o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Ranieri Mazzili, como sucessor do sr. João Goulart.

EMPOSSA-SE O SR. RANIERI MAZZILI

Brasília, 2

Às quatro horas de hoje, o sr. Ranieri Mazzili, presidente da Câmara Federal, sr. Auro de Moura Andrade, presidente do Senado, e líderes dos partidos, dirigiram-se ao Palácio do Planalto, onde quinze minutos depois o sr. Ranieri Mazzili prestou juramento, empossando-se no cargo de presidente da República, considerado vago pelo presidente do Congresso Nacional, face a fuga do sr. João Goulart, que seguiu para Porto Alegre em companhia de sua família, do general Assis Brasil e cinco membros do seu antigo Ministério.

A posse do sr. Ranieri Mazzili foi dada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Ribeiro Costa, e pelo presidente do Congresso, senador Auro de Moura Andrade.

Após a posse, o novo presidente da República dirigiu-se à sua residência.

PALAVRAS DO NOVO PRESIDENTE

Brasília, 2
Logo após haver assumido o cargo de presidente da República, o sr. Ranieri Mazzili pronunciou as seguintes palavras: "Ao assumir a chefia do Poder Executivo, na qualidade de presidente da Câmara dos Deputados, em obediência à soberana decisão do Congresso Nacional, cumpro o meu dever de dirigir a Nação em nome da confiança e tranquilidade. Orgulho-me, como brasileiro, de proclamar que restou sancionada a ordem em todo o País, prova de nobre e patriótica atuação das Forças Armadas, que, mediante sua firmeza, garantiu a continuidade da ordem democrática e a estabilidade da República. Como responsável pelo destino desta grande Nação, em hora tão excepcional de sua vida, preciso e preciso da compreensão e da solidariedade dos brasileiros, através da indispensável mobilização de todos os espíritos, para o necessário cumprimento do meu dever cívico, preservando o regime e unidade e grandeza do Brasil".

Logo após a posse, o sr. Ranieri Mazzili recebeu em seu gabinete os membros do Conselho de Estado, o sr. Auro de Moura Andrade, presidente do Senado, e o sr. Ranieri Mazzili, presidente da Câmara dos Deputados, para discutir o plano de governo.

Saiu do ar

Porto Alegre, 2

A estação de rádio chamada "Cadeia da Legalidade" repentinamente se retirou do ar às 13,10, indicando que se havia sido a última transmissão dos partidários do presidente João Goulart.

Sem explicações

Porto Alegre, 2

A estação da Rádio da Legalidade havia estado transmitindo mensagens de apoio ao sr. João Goulart nos últimos dois dias. Entretanto, uma voz na audiência declarou: "Estamos suspensos, esta transmissão. Vamos regressar a nossas atividades normais". E logo a estação se retirou do ar sem explicações.

Decidiu não resistir

Buenos Aires, 2

Uma transmissão aqui enviada dizia que o prefeito de Porto Alegre anunciou que o sr. João Goulart, presidente deposto do Brasil, havia decidido não resistir.

Teria chegado a Montevideo

Rio, 2

Uma emissora da Guanabara anunciou que a Rádio de Montevideo informou que o deposto presidente João Goulart chegou ali.

Goulart esperado em Montevideo

Montevideo, 2

Informamos que o deposto presidente brasileiro sr. João Goulart chegou aqui nesta tarde, dois funcionários da embaixada do Brasil em Montevideo compareceram ao aeroporto de Carrasco. Interrogados por repórteres que ali estavam, esperada a privativa presença do ex-presidente brasileiro, os dois funcionários disseram: "Somente aqui porque somos amigos particulares do sr. João Goulart". Recusaram-se identificar-se.

A chegada a Porto Alegre

Porto Alegre, 2

O sr. João Goulart chegou à cidade hoje às 11,45 da madrugada, acompanhado dos ministros Amartyr Silva, do Trabalho; Wilson Faria da Saúde; e Oswaldo Lima Filho, da Aeronáutica. Todos membros do seu partido.

No aeroporto

Porto Alegre, 2

No aeroporto Salgado Filho, o sr. João Goulart foi recebido por cerca de 200 pessoas, entre elas o general Ladário Teles, comandante do III Exército, e o deputado Leonel Bizozio.

Com rumo desconhecido

Montevideo, 2

O sr. João Goulart saiu esta tarde de Porto Alegre com rumo desconhecido, segundo informa a "Cadeia da Legalidade", em transmissão aqui recebida. A agência noticiosa local não divulgou a informação sobre a saída do sr. João Goulart, que transmite correspondência da



Deputado Ranieri Mazzili, presidente da Câmara Federal que, de acordo com a ordem constitucional de substituição do presidente da República assumiu a chefia do governo.

Estavam suspensas as transações em cruzeiro

Novos Iorque, 2

A relaxação da preocupação sobre a revolução no Brasil, permitiu novamente realizadas vendas de títulos de açúcar, café e cacau no mercado de hoje. Os dígitos produzidos figuram entre os principais da exportação brasileira. A venda de café chegou a 1/4 de centavo de dólar por libra, o cacau a 3/8 de centavo por libra e o açúcar a meio centavo por libra. As transações em moeda brasileira no mercado de câmbio de Nova Iorque foram suspensas desde segunda-feira.

Sólo o sr. Jurema

Rio, (2)

O ex-ministro da Justiça, Abelardo Jurema, foi posto em liberdade após a sua condenação de parlamentar. Familiares do ex-ministro informaram que ele seguirá para Brasília a fim de reassumir suas atividades na Câmara.

NORMALIZADA A SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Rio, 2
O Ministério da Guerra anunciou esta tarde a "normalização completa" da situação no Rio Grande do Sul e disse que os generais partidários do sr. João Goulart foram capturados e levados para o Rio de Janeiro. Tratam-se dos generais Ladário Teles e Olimar Soares.

Ordem aos partidários de Goulart

Porto Alegre, 2
O prefeito desta capital, Severino Claes, partidário do sr. João Goulart e do deputado Leonel Bizozio, ocupou o microfone da "Cadeia da Legalidade" e pediu a multidão, concentrada na praça desde ontem, que se retirasse para suas casas.

Ignorado o paradeiro de Meneghetti

Porto Alegre, 2
Esta cidade amanheceu tal como decorreu o dia de ontem, ou seja, com a ordem pública sem alteração. Grande parte dos estabelecimentos comerciais situados no centro cerraram suas portas.

Alívio da tensão em Porto Alegre

Porto Alegre, 2
Com a fuga para o exílio do ex-presidente João Goulart, as tensões locais estão voltando às suas programações normalizadas a conhecer, agora, informações sobre a situação, o que, desde ontem, estavam sendo recebidos um ultimato para passar o controle de suas tropas ao Sr. Exército.

HERDEIROS DE TIRADENTES

Desafiando do tom subversivo, proclamado e insuflado pela própria cúpula presidencial, volta-se Minas complicita, tendo o próprio Governador como seu comandante em chefe, a se insurgir contra o governo central. Não é de provocar espanto essa atitude, se bem que o caráter pontado e contido do seu povo, cuja "característica" foram tormenteiramente impressas no governador Magalhães Pinto, torna-se temerária qualquer previsão baseada em dias passados, por quanto decorre do alto senso político e da formação democrática dos mineiros. Cumpre, assim, Minas seu roteiro histórico, cujo primeiro personagem, Tiradentes, imprimiu com seu exemplo magnífico a portia pelas liberdades humanas, que fazem ainda hoje de cada mineiro um soldado.

Retorcendo um pouco

o eixo do desdobramento de presente crise, observamos que a partir de Minas o primeiro protesto contra a bolchevização gradativa imposta ao País, pelos seus, com a concordância consciente de alguns, e inconsciente, vêm através desse labirinto tortuoso o acesso para suas almas.

Esquecidos

os Tiradentes em Vila Rica, porém deixamos o rigido o solo mineiro com o idealismo que despois de sua alma pioneira.

Essa procedimento

decreta também da resposta pronta e indignada verberada pelos seus assessores de José Bonifácio à onda de provocações a que foi sujeito o Estado de Minas. Em diversos pontos do seu território, vive o governo federal agulha a tranquilidade mineira.

RENATO SIMÕES

SUBSTITUIÇÃO DE GOULART E PRIMEIROS DO NOVO GOVERNO

Rio de Janeiro, 2
Os generais que se reuniram aqui e anunciaram que o País havia voltado à calma.

O sr. Auro de Moura Andrade, presidente do Senado, disse que convocou a Constituição para compor o sr. Ranieri Mazzili na presidência da República, como sucessor do sr. João Goulart, que em 1961 era vice-presidente e sucedeu ao sr. Janio Quadros.

O sr. José Bonifácio de Andrada e Silva, ex-Brasília, disse que "devido à minha responsabilidade, declaro vacante a presidência da República, que será exercida pelo sr. Ranieri Mazzili, presidente da Câmara dos Deputados". Disse que se ausentava no arripo constitucional que reza se o presidente que

vice-presidente não está nas suas funções o presidente da Câmara dos Deputados se assume interinamente.

O mesmo artigo diz que se ocorre a vacância durante a segunda metade do período presidencial do sr. João Goulart já entra na segunda metade, o

A deposição do sr. Miguel Arrais

Rio, 2
O general Justino Alves Barros, comandante do IV Exército, depôs e prendeu o governador Miguel Arrais. Foi designado para substituí-lo o vice-governador Paulo Guerra, que já foi empossado. A Assembleia votou o "impedimento" de Arrais, por 28 votos a 20.

O chamado dispositivo sindical convocou que Justino Miguel Arrais falhou totalmente. Pela manhã havia boatos de que 10 mil camponeses armados marchavam para Recife. Entretanto, o Exército ocupou as estradas, e líderes camponeses Francisco Justino desapareceu e ninguém se viu. Os líderes sindicais — 120 foram presos durante a madrugada, e estão sendo transportados para Fernando de Noronha.

O IV Exército dominou totalmente a situação em Pernambuco e nos outros 8 Estados sob sua jurisdição. Os governadores Socó de Moura, Sérgio — e Miguel Arrais foram os únicos que não apoiaram o general Justino. Entretanto, o Exército controla também esses dois Estados.

Impedimento

Rio, 2
O "impedimento" do governador Miguel Arrais foi aprovado por 28 contra 20.

A chefia da polícia

Rio, 2
O coronel Sílvio Cahu, do 40. Exército, assumiu o comando da Polícia Militar de Pernambuco e o coronel Ivan Rui assumiu a Secretaria de Segurança Pública que controla a polícia civil.

Reassumiu o governo do E. do Rio

Rio, 2
O governador do Estado do Rio, sr. Badger Silveira, reassumiu o seu posto, hoje. Ontem, fora detido pelas forças rebeldes.

Primeiros atos do novo governo

Rio, 2
Os primeiros atos do novo governo Mazzili foram a nomeação do ministro da Justiça Getúlio Medeiros para ministro sem pasta e o formalista Reinaldo Gonçalves para secretário de imprensa.

O sr. Ranieri Mazzili mandou publicar hoje no "Diário Oficial" um resumo completo e detalhado das liberdades de imprensa ditadas por ele, graças a nobre e patriótica ação das forças armadas.

Desentendimento entre auxiliares do governo deposto

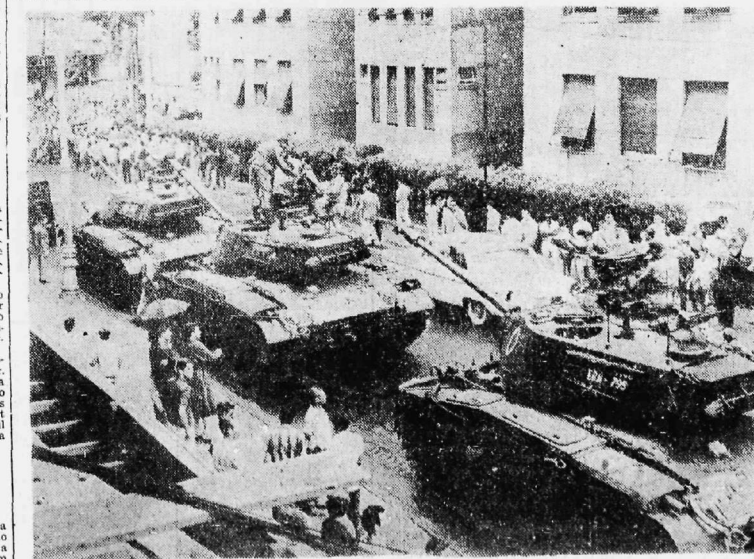
Rio, 2
Logo após ter assinado a nomeação do general Fernandes de Souza Pacheco para chefe da Casa Militar, o sr. Ranieri Mazzili nomeou o general Artur Costa e Silva para o cargo de ministro da Guerra.

Francisco Assis Melo para ministro da Aeronáutica, general Rafael Souza Arrais para comandante militar de Brasília; jornalista Reinaldo Gonçalves para secretário de imprensa; deputado Getúlio Moura para ministro sem pasta para assumir o cargo de ministro de Minas; e Rademaker para ministro da Marinha.

Quando o sr. Ranieri Mazzili chegou ao Palácio do Planalto, o general Pico, que era o chefe do comando militar de Brasília, detinha sua sala de trabalho de plantão e para o gabinete onde se encontrava o sr. Darcy Ribeiro. Discutiram sobre trocas de insultos e ameaças mútuas, inclusive chamando o outro de traidor, unicamente porque o sr. Darcy Ribeiro desejava que o general Pico assumisse o cargo de sr. Ranieri Mazzili. Serenado os ânimos, o general Pico dirigiu-se à sua residência, visivelmente irritado. O general Darcy Ribeiro recebeu a informação que sua função estava extinta.

Mazzili esperado no Rio

Rio, 2
O presidente Ranieri Mazzili é esperado hoje à tarde na Guanabara para estabelecer contatos para a formação do novo governo.



TANQUES DERAM GARANTIA — A foto é do movimento no Rio. Vendendo pouco, muita gente pensava que os tanques se encaminhavam para o Palácio Guanabara para depor o governador carista. Mas pouco depois se soube: eram, ao contrário, para dar maior segurança ao sr. Carlos Lacerda. A multidão, que estava próxima, explodiu em aplausos. (Foto da sucursal de "A Tarde")